

# LIVRO DE RESUMOS

BOOK OF ABSTRACTS

**IV CICA**

Congresso Internacional Interdisciplinar  
da Criança e do Adolescente

**DIVERSIDADES**

17-19 de outubro

Ponta Delgada  
Universidade dos Açores  
<https://nicauac.wixsite.com/iv-cica>

    



O Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente da Universidade dos Açores (NICA) visa desenvolver, promover e divulgar atividades interdisciplinares de investigação científica e formação, bem como prestar serviços à comunidade, no âmbito de estudo da criança e do adolescente, valorizando a produção e a divulgação de conhecimento numa perspetiva integradora dos vários saberes. É constituído por um grupo de investigadores e docentes da Universidade dos Açores, provenientes de diferentes Unidades Orgânicas, e inclui, ainda, investigadores e especialistas de instituições de âmbito regional, nacional e internacional.



## Comunicações livres

Sábado, 19 de outubro - 11:30h/13:30h

Auditório Sul (Edifício da Aula Magna)

Hora	Título	Autores
11:30h	Reflexão em torno da medicalização com metilfenidato em crianças do 1º ciclo em Portugal e a sua qualidade do tempo	<i>Patrícia Baptista Coelho</i> - Professora do 1.º CEB; Doutoranda do ISPA- Instituto Universitário
11:45h	Compreendendo a família de uma criança com Perturbação do Espectro do Autismo	<i>Patrícia Matos; Bárbara Romão; Pilar Mota; Tânia Botelho</i> - CDIJA - Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores <i>Suzana Nunes Caldeira</i> - Universidade dos Açores, CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc <i>Isabel Estrela Rego</i> - Universidade dos Açores, IVAR - Institut of Volcanology and Risk Assessment <i>Osvaldo Silva</i> - Universidade dos Açores, CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc <i>Áurea Sousa</i> - Universidade dos Açores, CEEAplA
12:00h	Estudo dos Centros de Atividades de Tempos Livres da Região Autónoma dos Açores: um projeto com foco na promoção do desenvolvimento das crianças	<i>Sofia Major</i> - FCSH, Universidade dos Açores & NICA-UAc; Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra (CES-UC) <i>Suzana Nunes Caldeira; Ana Cristina Palos &amp; Francisco Sousa</i> - FCSH, Universidade dos Açores; Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc
12:15h	Como gerir o tempo livre das crianças e dos jovens? Um estudo qualitativo realizado numa IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social)	<i>Paulo César Bulhões</i> – Mestrando da FCSH – Universidade dos Açores; Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, Açores <i>Isabel Cabrita Condessa</i> - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade dos Açores; Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho
12:30h	As TIC na sala de aula – Aprendizagem divertida com QR codes	<i>Isaura Ribeiro</i> - Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade dos Açores; NICA-UAc
12:45h	As operações de multiplicação e de divisão, no conjunto dos números inteiros não negativos, com o ábaco tradicional: um passado tornado presente	<i>Helena Melo &amp; Maria do Carmo Martins</i> Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade dos Açores; Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores - (CEHu-UAc)
13:00h	Perímetro, área e volume: três conceitos fundamentais	<i>Maria do Carmo Martins &amp; Helena Melo</i> Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade dos Açores; Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores - (CEHu-UAc)



RESUMOS

das

Comunicações Livres



## **Compreendendo a família de uma criança com Perturbação do Espectro do Autismo**

Patrícia Matos

Bárbara Romão

[cdija.direcaoclinica@gmail.com](mailto:cdija.direcaoclinica@gmail.com)

Pilar Mota

[cdija.coordenacao@gmail.com](mailto:cdija.coordenacao@gmail.com)

Tânia Botelho

[cdija.tb@gmail.com](mailto:cdija.tb@gmail.com)

CDIJA - Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores

Suzana Nunes Caldeira

[suzana.n.caldeira@uac.pt](mailto:suzana.n.caldeira@uac.pt)

Universidade dos Açores, CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc

Isabel Estrela Rego

[isabel.mc.rego@uac.pt](mailto:isabel.mc.rego@uac.pt)

Universidade dos Açores, IVAR – Institut of Volcanology and Risk Assessment

Oswaldo Silva

[osvaldo.dl.silva@uac.pt](mailto:osvaldo.dl.silva@uac.pt)

Universidade dos Açores, CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc

Áurea Sousa

[aurea.st.sousa@uac.pt](mailto:aurea.st.sousa@uac.pt)

Universidade dos Açores, CEEAplA

### **Resumo**

O quotidiano das famílias com crianças com o diagnóstico Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) caracteriza-se por um conjunto de exigências acrescidas devidas ao impacto que esta perturbação do neurodesenvolvimento traz ao funcionamento familiar e à interação com as diferentes esferas que entrecruzam com as vivências familiares (Pinto, Torquato, Collet, Reichert, Neto & Saraiva, 2016). O



presente estudo visa identificar dimensões prevaletentes de impacto da PEA na família. Participaram no estudo pais/cuidadores de 121 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 11 anos, a residir na Região Autónoma dos Açores (RAA). A recolha de dados foi realizada através de um processo de inquérito, para além de se proceder a análise documental. Os principais resultados indicam que a dimensão com um maior impacto da PEA na família é o “Bem-estar familiar e social” (36.7% das respostas dadas pelos encarregados de educação relativamente ao conjunto de itens que integram esta dimensão foram “Sim”), seguida pelas dimensões “Bem-estar psicológico” (30.2%) e “Bem-estar material” (15.3%). No que se refere à dimensão “Bem-estar familiar e social”, os itens com mais respostas afirmativas foram “Quando preciso, tenho apoio de algum familiar/amigo a quem recorro para ficar com o meu filho com PEA” (81.8% dos inquiridos responderam “Sim”), “Passo muito mais tempo em casa (60%)”, “Passei a procurar menos os meus amigos” (55%) e “A maior parte da minha vida “gira à volta da deficiência”” (50.8%). No que concerne à dimensão “Bem-estar psicológico”, os itens mais assinalados foram “Tive uma perturbação psicológica/psiquiátrica” (38.8%) e “O meu/a minha cónjuge teve uma perturbação psicológica/psiquiátrica” (21.5%). No que diz respeito à dimensão “Bem-estar material”, os itens com uma maior percentagem de respostas “Sim” foram “Consultas médicas” (42.1%), “Medicação” (38.8%) e “Transportes” (37.2%). Estes resultados evidenciam, à semelhança do estudo de Minatel e Matsukura (2014) áreas com maior afetação sentidas por estas famílias e alertam para a importância da disponibilização de apoios sociais, psicológicos e de lazer a estas famílias, perspetivando a otimização da qualidade de vida de todos os seus membros.

**Palavras-chave:** Autismo, Família, Funcionamento Familiar, Social, Económico e Psicológico

#### **Referências Bibliográficas:**

Minatel, M. M., & Matsukura, T. S. (2014). Famílias de crianças e adolescentes com autismo: Cotidiano e realidade de cuidados em diferentes etapas do desenvolvimento. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 25 (2), 126-134.

Pinto, R. N. M., Torquato, I. M. B., Collet, N., Reichert, A. P. S., Neto, V. L. S. & Saraiva, A. M. (2016). Autismo Infantil: Impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37 (3), 1-9.